

## ● AMBULÂNCIA - Remoção x Atendimento domiciliar

Conforme já divulgamos anteriormente, o serviço de remoção, através de empresas credenciadas pelo PASBC, aplica-se, apenas, no caso de transferência de pacientes de hospital para hospital.

Os serviços de urgência e emergência domiciliar se destinam a atender ao paciente que se encontra necessitado de pronto atendimento, ficando a cargo da equipe médica da empresa contratada a assistência ao paciente e a decisão de removê-lo ou não para uma unidade hospitalar adequada para o caso.



## ● NEGOCIAÇÃO NO REGIME DE LIVRE ESCOLHA

Caso o beneficiário opte, por exemplo, em fazer uma cirurgia com médico e equipe não credenciados, no processo de negociação de custos é importante que o profissional responsável pelo serviço - e os integrantes de sua equipe - relacionem com clareza os procedimentos a serem adotados (inclusive com a codificação dos eventos). Com esses dados, o usuário obterá do PASBC os valores correspondentes, após verificação na tabela.



A partir daí, o beneficiário estará em condições de negociar com o prestador do serviço. Sabemos que essa conduta é facilitada quando o evento pode ser programado, e mais difícil quando se trata de um caso emergencial.

## EDITORIAL

### OUVIDORIA JÁ!

A recente visita do Diretor de Administração, da Chefe do Depes e do Gerente de Saúde ao PASBC-Rio traz novo alento para a resolução de vários problemas já noticiados por este Informativo. Por exemplo: atraso na distribuição das carteiras aos beneficiários; demora no ressarcimento no sistema de livre escolha; atraso no pagamento das faturas dos credenciados e falta de critério da Regional no descredenciamento de pessoas físicas, entre outros.

Esta situação local não está isolada nas queixas dos beneficiários. Outras existem, de caráter nacional, que demandam providências, mas que não encontram meios de chegar aos gestores do PASBC. É mais que chegado o momento da criação de uma ouvidoria exclusiva do nosso Programa de Saúde, que atenda tanto aos usuários quanto aos credenciados. Precisamos urgentemente de medidas gerenciais que assegurem a saúde dos quase trinta mil beneficiários do PASBC.

Esse é o anseio de todos.

Visite o Portal Sinal  
[www.sinal.org.br](http://www.sinal.org.br)



## DIAGNÓSTICO

Dr. Julio Caldas



### A milenar acupuntura e os problemas respiratórios

As pessoas que sofrem com problemas respiratórios crônicos como asma, bronquite, enfise- ma, rinite e sinusite sabem que, com a chegada do outono e do inverno, logo começam as ter- ríveis crises que estas doenças causam.

Para tais problemas, existem tratamentos com remédios que ajudam a evitar as crises. Mas, infelizmente, para alguns deles não há cura. Além disso, os pre- ços desses medicamentos são muito altos como é o caso dos broncodilatadores inalatórios, utilizados por pessoas que têm asma. Os problemas respirató- rios são a quarta maior causa de óbito por doenças no Brasil. Muitas destas mortes poderiam ser evitadas com diagnóstico correto e tratamento precoce.

Para se ter uma idéia, segundo a Organização Mundial de Saú- de (OMS), existem no mundo cerca de 300 milhões de asmá- ticos, 210 milhões de pessoas acometidas pela DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) e 100 milhões com distúrbio res- piratório do sono. Além disso, a cada ano, oito mil novos casos de tuberculose são registrados no Brasil, um dos países recor-

distas em casos da doença.

A incidência de doenças alér- gicas respiratórias, como rinite e asma, também vem aumentan- do gradativamente. Segundo o Ministério da Saúde, nos últimos 20 anos esse aumento atingiu 40% em alguns países. No Brasil, por exemplo, são em média oito mortes por dia por complicações relacionadas à asma, ou 2.500 óbitos ao ano.

A asma representa um dos maiores gastos do Sistema Úni- co de Saúde (SUS), superior, in- clusive, àquele com a Aids. É por esta razão, e tantas outras, que muitas pessoas buscam uma te- rapia alternativa e natural como forma de aliviar os ataques e po- der respirar com mais facilidade.

Para esses casos e tantos ou- tros, a acupuntura é bastante in- dicada. Para quem ainda não co- nhece, é um método terapêutico milenar de origem chinesa, que surgiu há cerca de 5.000 a.C., e é baseado num mapa de pontos do corpo humano. Além de visar ao equilíbrio, pode ajudar a so- lucionar diversos problemas de saúde e também emocionais.

Saúde para todos.

## DICAS



### Evite a Automedicação



Medicamentos comprados sem receita podem causar efei- tos indesejáveis. Tenha cuida- do, também, com sua arma- zenagem, guardando-os em locais frescos, longe da luz, do calor e da umidade. Por isso, conserve-os longe do banheiro e da cozinha.

Fonte: [portal.anvisa.gov.br](http://portal.anvisa.gov.br)

## ● RAIOS DO REGULAMENTO

O servidor em licença sem ven- cimentos ou cedido a outros órgãos, sem ônus para o Banco Central, perde a sua condição de beneficiário, assim como de seus dependentes, enquanto durar a cessão (Art. 11 do Re- gulamento).

Não perderá essa condição se a instituição cessionária ou o próprio servidor concordar, por escrito, em contribuir mensal- mente para o FASPE, com va- lor correspondente a 100% das contribuições pessoais e de seus dependentes devidas pelo BC.

O pagamento das contribui- ções patronais não desobriga os participantes das suas pró- prias contribuições pessoais, previstas nos Artigos 16 e 17.

## ● MUDANÇA NO PASBC-RIO

Registramos a saída, por aposentadoria, do colega Antonio da Costa Alves da Coordena- doria de Benefícios da ADRJA. Ao novo Co- ordenador, Pierre Ferraz e Silva, os melhores votos de sucesso na espinhosa missão.

